

Saudação do presidente da Igreja Mundial do Messias Brasil

Senhor Paulo Santos

Culto Mensal de Julho

Sede Nacional, São Paulo-SP

6 de julho de 2025

Bom dia! Sejam todos bem-vindos ao Culto Mensal de Julho da sagrada e gloriosa Igreja Mundial do Messias Brasil. Os senhores estão bem? Está todo mundo juntinho aqui, não é? Está quentinho? Eu estou preocupado com as pessoas que estão lá na parte detrás da Sede Nacional, está frio, não é? Por favor, se houver a possibilidade de fazer com que todos fiquem aqui dentro, agradeço.

Mais uma vez, eu estou muito grato e feliz por poder estar junto a todos vocês, irmãs e irmãos, sagrados membros aqui presentes, bem como aos muitos que estão nos assistindo on-line. Em nome do Messias, que é uno a Meishu-Sama, gostaria de agradecer ao Senhor Deus, nosso Pai Celestial, que por intermédio da autoridade de Kyoshu-Sama e do Masaaki-Sama nos permite servir em Sua sagrada obra de salvação e realizar este auspicioso culto no dia de hoje, junto a todos os nossos antepassados, a toda a humanidade e a todas as existências.

Não podemos nos esquecer de que o que mais devemos prestar atenção é que quem está realizando este sagrado culto é o Senhor Deus, que está vivo no Paraíso, que existe no centro da consciência de cada um de nós. Como Deus está nos permitindo realizar este culto aqui na Terra, aqui nesta Sua Igreja, isso é motivo de imenso e profundo respeito. Nós estamos na presença do Senhor Deus, do Pai, através da autoridade de Kyoshu-Sama e do Masaaki-Sama. Este culto de hoje, o nosso sagrado culto, ele não é realizado por nossa causa, nem é realizado para a gente. Este culto está sendo realizado para que Deus Se manifeste.

A cerimônia litúrgica deste nosso culto de hoje é uma obra de salvação de Deus. Quando nós oramos, quando nós entoamos, cantamos as canções, essa parte da liturgia é uma obra da salvação de Deus, na qual Ele reúne todos nós, todos os nossos antepassados, no Seu Paraíso e recebe o sentimento, o pensamento, todas as nossas emoções, tudo o que se passa dentro da gente, tudo que está acontecendo na nossa vida. Por isso que Ele permite que realizemos o culto. Os senhores estão entendendo? É um grande e sagrado momento. Participar dos cultos é fundamental na nossa vida.

Por que eu estou falando isso? Porque é isso o que Kyoshu-Sama está sempre nos ensinando, não é não? Isso não é palavra minha, isso é o que Kyoshu-Sama nos ensina. Creio ser necessário que nós, seus sagrados membros, reconheçamos isso, esse sentimento, esse pensamento, essa postura de fé, esse sonen de se encontrar com Deus, de entregar tudo, tudo nas mãos de Deus. Isso é importante, quando participamos dos cultos de nossa Igreja, não só aqui na Sede Nacional, mas nos cultos nas igrejas, no culto daqui da Região Grande São Paulo, no culto das igrejas em todo o Brasil, quando realizamos cultos nas igrejas físicas e não físicas, quando os cultos são realizados também na casa dos senhores, nos seus grupos.

Esse sentimento, essa postura de fé, alegra Meishu-Sama. “Eu preciso me encontrar com Deus. Eu preciso estar perante Kyoshu-Sama e o Masaaki-Sama.” O Senhor Deus, o nosso único e verdadeiro Pai, através de Sua sagrada respiração, inspiração e expiração, expiração e inspiração, nos cria e nos educa para que possamos nascer de novo como Seus verdadeiros filhos – Messias, Cristos, e assim vivermos a vida eterna. Precisamos recordar sempre dessa verdade, que é a vontade do Pai.

Deus respira e a vontade Dele é que eu nasça de novo, que eu me renove, que eu me torne Seu verdadeiro filho. Eu preciso me lembrar disso. Eu preciso me recordar disso. O Senhor Deus está vivo e Ele vive no Paraíso que existe dentro da consciência de cada um de nós, dentro de todos os Seus filhos, dentro de todas as Suas filhas, sem exceção.

Vivemos em um mundo em constante mudança, não é mesmo? O mundo e tudo nele está constantemente mudando. Basta ver os noticiários, basta ver as redes sociais. E com essas mudanças surgem vários desafios e dificuldades diárias que muitas vezes nos levam ao cansaço: “Poxa vida!”. À frustração: “Caramba!”, à preocupação, ao desânimo e às dúvidas, muitas dúvidas em nossas vidas.

O mundo em que vivemos faz com que estes pensamentos e sentimentos constantemente aflorem em nossas mentes e corações. Essas mudanças também levam, sem nos apercebermos, ao cinismo em relação à missão da religião. Hoje em dia, o ser humano acha que a religião não é necessária, que a sua existência não é importante.

Essas constantes mudanças fazem com que muitas pessoas passem a não respeitar, a não crer mais em Deus, não é não? As pessoas não acreditam que Deus existe. Não conseguem perceber isso. Não conseguem entender. Porém, nós, sagrados membros, não podemos nos esquecer que é nesses momentos que o Senhor Deus, nosso verdadeiro Pai, nos convida à

transformação interna, à mudança de nosso sentimento, de nosso pensamento, de nosso sonen, Ele nos convida à nossa renovação. É nesses momentos que Ele nos acolhe e nos guia ao nascimento de uma fé completamente nova e pura. Esse é o grande amor de Deus.

No momento em que estamos passando pelas maiores dificuldades, no momento em que estamos cansados, no momento em que estamos desesperançosos, é nesse momento que Deus está nos acolhendo. Esse é o momento mais sagrado que existe.

Deus utiliza esses momentos de angústia, quando nos deparamos com sofrimentos, com as dificuldades, Ele utiliza esses momentos de incerteza como meios para a nossa transformação. Nós queremos resolver o problema, não é assim? Nós queremos acabar com o problema de imediato. Nós queremos que ele deixe de existir. Nós queremos nos afastar das pessoas. Nós queremos lutar contra, não é? Mas Deus utiliza isso como meio para a nossa transformação, para a nossa renovação, para a renovação do nosso sonen, da nossa postura e atitude de fé, não apenas como escape, mas como um caminho para nos despertar, um caminho de retorno à nossa verdadeira essência, a quem verdadeiramente somos: filhos de Deus, Messias. Isso a gente não pode esquecer.

Esse é o grande desejo de Meishu-Sama. Esse é o grande desejo de Jesus Cristo. Renovar espiritualmente, desenvolver uma fé pura, é, antes de tudo, mudar o nosso sonen para podermos despertar a nossa consciência divina, a nossa alma, o Messias que habita dentro de cada um de nós. Renovar espiritualmente e desenvolver uma fé pura é começar a viver com determinação, com objetivo, com propósito, buscando, através do nosso esforço e prática, focar na realidade de Deus que tanto Kyoshu-Sama e o Masaaki-Sama nos ensinam.

Renovar espiritualmente é focar na realidade de Deus! Eu estou me renovando. “Você está focando na realidade de Deus ou continua apenas focando na realidade do mundo, no que é melhor para você?” Renovar espiritualmente é deixar de focar apenas nessa limitada realidade do mundo que nós aprendemos, que nós fomos educados, que nós educamos também nossos filhos. É deixar de viver no automático, não é?

Desde cedo, somos programados a nos tornar seres humanos bem-sucedidos, centralizando somente naquilo que é conveniente, que é favorável a nós mesmos. Nós, desde pequenos, não somos ensinados a respeitar, a seguir, a focar na realidade de Deus. A gente ouvia: “Quanto mais você progredir materialmente, melhor; quanto mais você se tornar uma pessoa bem-sucedida, melhor”.

Renovar espiritualmente é dar uma guinada de cento e oitenta graus. Dar uma guinada de cento e oitenta graus em nossa vida acontece através da mudança do nosso sonen, de perceber e acreditar que não somos apenas um corpo – este corpo físico onde a vida termina com a morte. Na verdade, todos nós, cada um dos senhores, todos nós somos uma centelha divina, somos alma, seres divinos, Cristos, Messias, criados por Deus com propósito, com amor.

No momento em que nos deparamos com uma pessoa que está sofrendo e vemos que ela é uma alma, que ela é um Cristo, que ela é um Messias, que está cumprindo uma missão, essa pessoa consegue se transformar. Enquanto a virmos apenas como um ser humano que erra, que falha, ou que fez coisas erradas, ou que está sofrendo ou que está doente, a pessoa não muda. Os senhores estão entendendo?

Para nós que acreditamos e seguimos os passos de Meishu-Sama e de Jesus Cristo como nossos modelos, dar uma guinada de cento e oitenta graus é buscar, objetivar melhorar sempre, melhorar a minha consciência divina, melhorar a minha vontade de querer servir a Deus, independentemente do que aconteça. Melhorar! Eu preciso servir mais, eu preciso agradecer mais. Quanto mais sólida e pura nossa fé em Deus for, quanto mais aprofundamos nossa fé em Jesus Cristo e em Meishu-Sama, mais precisamos nos tornar seres novos. Seres novos. “Eu preciso me renovar”.

Ontem estava vendo uma postagem, acho que no Instagram. Uma pessoa já com bastante idade falando, reclamando de tudo, dizendo que não acredita em Deus. Então, ao ver aquilo, eu pensei: “Se nós não nos renovarmos, se nós não quisermos nos renovar, a gente continua o mesmo, envelhecemos e chegamos ao final da vida reclamando de tudo, sem paz, sem beleza”.

O Pai, o Senhor Deus, está constantemente renovando, avançando, transformando tudo em novo a todo instante. Nós também precisamos nos renovar! Até antes do último suspiro, Deus nos dá a chance de nos renovar. “Ah, eu estou com 60, 70, 80 anos...” Ainda tenho muito tempo para me renovar. Renovar para mim é começar a acreditar cada vez mais, se entregar cada vez mais, confiar cada vez mais, respeitar cada vez mais a Deus. Precisamos querer melhorar, nos renovar agora.

Precisamos querer servir ao Pai. Melhorar, se renovar, é querer servir ao Pai. Precisamos querer colocar Deus como prioridade na nossa vida, sabem? Esse é o segredo da nossa felicidade. Aí reside o segredo da nossa paz. Precisamos colocar Deus como prioridade em

nossa vida e corresponder à Sua vontade. Esse é o segredo da felicidade.

No processo de nossa renovação, um ponto chave é o reconhecimento de que nós e nossos antepassados nos desviamos de Deus, ignoramos e desrespeitamos o Senhor Deus. Precisamos reconhecer isso. Quer renovar? Reconheça: “Eu preciso reconhecer que ignorei Deus no passado. Eu O desrespeitei. Tanto eu ignorei, como me afastei e desrespeitei o Senhor Deus, me apossei da minha consciência. Eu me apossei da minha alma, da minha respiração, da vida e tudo nela”. Passamos a achar que tudo é nosso, que tudo pertence a mim: meu filho, minha casa, meu futuro, meu estudo, meu carro, minha família, minha Igreja... Não é assim?

Nós nos apossamos das coisas como se pertencessem a nós ou como se tivessem sido criadas por nós próprios. A gente precisa reconhecer esse grave pecado que todos cometemos – eu não sei quanto aos senhores, mas eu preciso reconhecer que “em determinado momento da minha vida, Pai, eu desrespeitei o Senhor, viu? Ah, desrespeitei. Eu ignorei o Senhor, viu?” Precisamos reconhecer isso. Isso é importante para a gente mudar.

Uma pessoa, quando comete atos errados e pede a Deus: “Poxa vida, me perdoe, eu desrespeitei o Senhor, me perdoe”, ela muda, não é assim? Quando ela não reconhece, quando ela não se arrepende, segue desrespeitando e agindo errado, não muda. Para que os nossos antepassados reconheçam que eles se afastaram, ignoraram e desrespeitaram, é preciso que nós façamos isso. Os senhores estão entendendo? Isso é salvação de antepassado.

Um outro ponto chave é o reconhecimento de que foi graças ao ilimitado amor de Deus e de Sua grandiosa misericórdia que todos nós, nossos antepassados e toda a humanidade, fomos perdoados de todos os pecados do passado, presente e futuro, através do sangue expiatório que Seu filho, Jesus, derramou por todos nós. Nós reconhecíamos isso? Não, não... Nós vivenciávamos essa verdade? Não, não...

“Ah, isso não é verdade...” Isso é verdade, viu? Porque Meishu-Sama foi o primeiro a reconhecer isso. Nós que seguimos Meishu-Sama precisamos tê-lo como nosso modelo e reconhecer que o que se faz hoje na Igreja Mundial do Messias é a transmissão, é o compartilhar da verdadeira essência do que Meishu-Sama espera de nós.

Os senhores hoje ouviram os trechos da Bíblia, não ouviram? É importante saber que Kyoshu-Sama e o Masaaki-Sama prepararam eles – os trechos da Bíblia – para nós, que nessa leitura da Bíblia está sendo realizada essa união, essa atuação em consonância, que estamos agindo, atuando em consonância com os cristãos. Kyoshu-Sama que leu esse trecho? Não,

Meishu-Sama leu esse trecho da Bíblia e ele está falando: “Olhem, estudem isso durante este mês, não ignorem, viu? Não desrespeitem a Bíblia, viu? Não desrespeitem a Bíblia. Eu (Meishu-Sama fala), eu lia, eu estudava, eu respeitava”.

Precisamos reconhecer, acreditar. Reconhecer, acreditar e sentir gratidão pelo perdão de Deus é fundamental. É fundamental para nossa renovação e para a transformação do mundo. Se não acreditamos que fomos perdoados por Deus, nada muda. Não perdoamos, não mudamos. Ao virmos a esses cultos sagrados da nossa Igreja, Meishu-Sama nos diz: “Olhem, é importante que vocês reconheçam que cada um de vocês, seus antepassados, foram perdoados pelo sangue expiatório que o filho de Deus, o Senhor Jesus Cristo, derramou por todos nós”. Nós temos que sentir isso e temos que ensinar aos cristãos sobre isso, mais do que ninguém. Se reconhecer isso, o mundo começa a mudar.

Querer se renovar espiritualmente é muito importante. Normalmente pensamos assim: “Eu quero renovar minha aparência, eu quero renovar a minha forma física, eu quero renovar o meu armário, eu quero renovar a minha casa”. É porque isso nos alegra, nos faz sentir bem, não é? Sentimos uma nova energia. Então, nós precisamos nos renovar também. Precisamos nos renovar espiritualmente para alegrar a Deus.

Há ainda mais um ponto nesse processo de renovação, nesse nosso despertar para Deus, que é o reconhecimento das nossas sombras, sombras como o orgulho. Preciso reconhecer isso. Eu sou orgulhoso, viu? Hum, poxa vida, sou baixinho e orgulhoso. Sou! Sou orgulhoso. Tenho orgulho. São sombras minhas. Tem hora que eu estou bem calminho, bem humildezinho, mas quando entra a Luz de Deus, aparece minha arrogância. Eu posso me esconder, mas se Deus me iluminar, aparece quem realmente eu sou. Não é assim? Aparece, viu? É só Deus iluminar: “Olha essa sua sombra. Olha esse orgulho, egoísmo, mágoas antigas, traumas”. Aparecem traumas que nos marcaram no passado. Inveja, sentimento de vingança, descaso, intolerância, sentimentos de inferioridade ou superioridade aparecem, viu? Essas sombras aparecem e outros sentimentos e pensamentos surgem dentro de nós, na nossa mente, no nosso coração. Eles aparecem, viu? Eles existem. Existem. Todos nós temos. Eles aparecem mais ou menos de acordo com a intensidade da Luz de Deus.

É importante saber retornar todas essas sombras. Não adianta eu ouvir: “Ah, o presidente Santos é metido” e eu pensar: “Eu não sou”. Não! Isso está aparecendo. Eu preciso retornar isso a Deus. Se eu ouço: “Você reclama!”, não posso pensar: “Não, não reclamo, não. Que isso,

eu reclamo?” Na verdade, eu preciso entregar a Deus esses sentimentos que geram essa reclamação. Não adianta querer se proteger, lutar, achar que não, que é o que os outros falam. É importante retornar essas sombras. Às vezes vêm até nós sentimentos de frustração, de irritação, de achar que estamos sendo enganados; isso são sombras! Essas sombras, esses sentimentos e pensamentos, precisamos retornar a Deus através de nossa oração, através do nosso sonen de entrega.

Como Kyoshu-Sama nos ensina? Reconhecê-los. “Poxa, eu fiquei tão irritado com aquela pessoa. Eu falei coisas que não devia falar. Eu vou lá pedir desculpa para ela”. Isso é bom, mas não adianta. Vai se irritar de novo. Vai acontecer de novo. Vai acontecer de novo. “Ah, hoje também eu chutei o pau da barraca e falei besteira”. Vai ficar assim, viu? Não vai mudar. Por isso tem que pensar: “Poxa vida, Deus, entrou Luz. Eu ainda não reconheço isso, mas eu entrego esses sentimentos, por favor.” “Eu estou nervoso. Eu não sei o que vai acontecer com a minha saúde. Eu fui fazer um exame, apareceu uma coisa que não é boa. E agora? Esse medo, esse temor, olha, Deus, eu estou preocupado, estou com medo, estou desesperançoso, eu não sei o que vai acontecer. Mas eu entrego ao Senhor esses sentimentos.” Isso é sombra, sentimentos, pensamentos que surgem. Kyoshu-Sama fala, o Masaaki-Sama fala: “Olha, esse sentimento, entregue a Deus”. Ore: “Poxa vida, Pai, que seja feita a Vossa vontade. Estou preocupado, estou sentindo isso, eu estou sentindo isso, estou passando por isso...”.

Esse ato de entregar, de retornar a Deus através do nosso sonen, através da nossa oração, não é um sinal de fraqueza não, viu? Muito pelo contrário, é um sinal de coragem espiritual, de força espiritual, um sinal de humildade, de obediência e do sincero desejo de querer servir a Deus, de querer ouvi-Lo, de querer corresponder à Sua vontade e de agradá-Lo, viu?

Presunção não é o que eu faço para os outros. Arrogância não é a maneira como eu interajo com os outros. A arrogância maior está entre a gente e Deus, viu? A presunção maior, o desrespeito maior existe entre o homem e Deus. Por isso que existe a presunção, a arrogância, o conflito material.

Então, a questão dessa minha saudação de hoje é como é que se dá essa renovação. Como é que eu posso renovar, como é que eu posso me transformar, não é? Como é que ocorre essa transformação? Ela começa com a mudança do nosso sonen. Primeiro, com aceitação. Aceitação. Aceitar, aceitar. Esse sonen de aceitar que tudo o que vivenciamos em nossa vida está sendo feito e utilizado por Deus para o nosso despertar. Quanto menos eu aceito o que

Deus me dá, mais eu reclamo. Quanto menos eu aceito a vida que Deus me deu, mais eu soffro. Quanto menos eu aceito a purificação que Deus está me dando, quanto mais eu luto contra ela, mais eu esmoreço, mais negativo eu fico. Aceitação de tudo o que Deus nos concede. Esse sonen é importante. As pessoas querem mudar suas vidas, mas não aceitam o que Deus está dando. É impossível se transformar se não conseguimos aceitar o que Deus está nos concedendo agora.

Sabem quem não aceita a vontade de Deus? É o nosso ego, o nosso “ga”, a nossa consciência humana. Ela não só não aceita, como também não respeita a vontade de Deus. Então, é aceitar, ter este sonen: “Isso que está acontecendo, esse problema que eu tive em casa, esse problema que tenho na minha casa, esse problema que tenho no meu trabalho, esse problema meu de saúde, esse problema que ocorre no mundo hoje, tudo está sendo feito e utilizado por Deus para me despertar. Para despertar todos nós. Para nos despertar para quem verdadeiramente somos, nos despertar para nascermos de novo como verdadeiros filhos de Deus, como Messias, como Cristos”.

A gente pensa que Deus faz as coisas para mudar o mundo. Ele faz as coisas para nos mudar, para nos despertar. Não é mudar: é despertar, não é? Despertar. Despertar.

Por que a Igreja Mundial do Messias fala essas coisas? Porque esse foi o maior desejo de Meishu-Sama: despertar a humanidade para que o Paraíso Terrestre possa ser concretizado. Sem despertar, não vai existir Paraíso na Terra.

Então, o primeiro ponto é essa mudança do nosso sonen, não é isso? Aceitar. Aceitar. Aceitar. Aceitar. “Preciso aceitar o que Deus está me dando. Preciso aceitar a vida que Deus está me dando.” Alguém pode dizer: “Ah, mas se você aceitar, não vai mudar”. Se você NÃO aceitar, é que não vai mudar! Estão entendendo? É diferente. “Eu quero assim. Eu não aceito isso que Deus está me dando” – então não vai mudar. Não é que Deus está nos castigando: Ele está querendo nos despertar o tempo inteiro.

Depois da aceitação, vem o desejo consciente e sincero de mudança de nossa postura de fé. Até hoje, eu possuía um tipo de fé em que eu usava a Igreja, Meishu-Sama e Jesus em benefício próprio, para minha conveniência, meus interesses, esperando que Deus e Meishu-Sama fizessem a minha vontade. Como um verdadeiro seguidor de Meishu-Sama, eu preciso mudar a postura de minha fé...

Observem bem como está a vida das pessoas que não desenvolvem uma fé verdadeira,

como está a família delas? Ninguém pensa. Tem gente que fala: "Eu ajudei tanto aquela pessoa, mas hoje ninguém me ajuda. Eu fiz tanto aquilo, e hoje ninguém faz isso por mim. Olha, meus filhos hoje são isso, ou são aquilo". Porque não desenvolveram o sentimento de fé pura, de focar na realidade de Deus. Quanto mais a gente foca na realidade de Deus, mais coisas boas acontecem. Quanto mais focamos na realidade de Deus, quanto mais queremos servir a Deus, mais Ele nos agracia.

Quando nos rendemos ao Pai – em inglês, a palavra é "surrender", usa-se "surrender to God", não é? "Surrender to God" significa você se render a Deus. Se rendeu, acabou aquele processo, não é? É como se vocês fossem pegos, aprisionados numa guerra, e não dá mais para lutar, não tem mais para onde correr. Não tem mais para onde escapar. Então, "surrender", ou seja, se render, se render a Deus. Quando nos rendemos ao Pai Celestial e nos arrependemos, quando, com coragem e obediência, retornamos e entregamos o nosso pensamento, sentimento, aquela situação que surge, nas mãos Dele, tudo é iluminado, purificado e é renovado pela Sua grandiosa Luz. A gente passa a ter paz naquele momento.

Sem se render, ficar lutando contra e fazendo troca com Deus, não leva a nada, não nos dá paz. Abusar do poder de Deus não transforma a nossa vida. Se render: "Pai, eu não sei mais o que fazer. Eu me entrego ao Senhor. Me perdoe". Essa oração é mais poderosa do que qualquer Johrei feito com a mão levantada. É mais poderosa que qualquer dedicação de tudo que a gente faz. Esse é o poder do sonen. Nessa hora, nós nos tornamos seres divinos.

Meishu-Sama fez isso. Ele escreveu nos seus salmos essa sua postura de forma prática para nós, que somos sagrados membros desta Igreja.

Podemos dizer também que essa nossa renovação ocorre quando a gente passa a aceitar e a se esforçar para vivenciar as três verdadeiras colunas da salvação, não é? As verdadeiras três colunas da salvação: a oração, a alimentação e a canção. A nossa renovação começa quando a gente, de forma prática, começa a se esforçar, ou seja, a pensar: "Eu estou querendo me renovar, eu estou querendo seguir o que Meishu-Sama espera que eu faça". E não ficar pensando: "Eu quero continuar fazendo o que eu fazia, o que me ensinaram lá atrás. Eu quero continuar fazendo isso, isso, isso, isso, isso. Porque foi isso que Meishu-Sama falou lá atrás".

Olhem, Meishu-Sama está falando agora para a gente através de Kyoshu-Sama e do Masaaki-Sama: "Façam isso! Pratiquem, se esforcem para praticar a alimentação vegana. Procurem cantar, louvar a Deus. Utilizem o sonen, a maior graça que Deus nos concedeu para

retornar a Deus, todos os nossos sofrimentos”.

As verdadeiras três colunas da salvação, o estudo das Sagradas Palavras de Kyoshu-Sama e do Masaaki-Sama, a distribuição dos novos panfletos da nossa Igreja, são todas ferramentas que correspondem à vontade, ao desejo de Meishu-Sama, são ferramentas que Meishu-Sama nos concedeu para correspondermos à vontade dele, pois elas, essas práticas, essas ferramentas, nos ajudam a servir e a alegrar ao Pai. Não é para eu receber graça, não! Eu já recebo tanta graça. Receber a maior graça de Deus é poder servi-Lo através dessas práticas. Essas práticas nos ajudam a manter nossa conexão com Deus forte e viva.

A oração, a alimentação e a canção, a entrega através do sonen, o esforço que a gente faz para distribuir os panfletos da Igreja: essas práticas ajudam a purificar os nossos sentimentos e pensamentos e assim nos transformam em pessoas paradisíacas, viu? Por isso que a alimentação vegana é difícil. É para nos mudar, ela existe para nos renovarmos.

Vocês não acham, não? Por que Deus faz isso agora? Por que Ele está querendo que a gente mude a alimentação? Eu que sempre fui carnívoro, que adorava carne, por quê? É para a gente acordar. Para a gente acordar, para a gente focar na realidade Dele. Através da alimentação carnívora, muitas doenças surgiram, muitas pessoas sofrem, nos tornamos pessoas irritáveis, cansadas, impacientes, doentes. Precisamos mudar.

A gente pensa que “uma vez eu fazendo isso, eu mudando, eu fazendo todas essas coisas, então eu já vou nascer logo como filho de Deus”, mas não é isso, viu? Por quê? Porque a nossa transformação espiritual, o nascer de novo como filho de Deus, não é um evento único, não, viu? Não acontece de uma vez. É um processo e comprometimento contínuo, passo a passo, passo a passo. A cada milagre e a cada graça que recebemos, bem como a cada dificuldade, a cada desafio, a cada adversidade que enfrentamos, é uma oportunidade, é uma dádiva, uma bênção de Deus. Os senhores podem pensar que não, mas por detrás da doença existe um grande milagre. Por detrás da dificuldade financeira existe uma grande bênção. Por detrás do conflito existe algo muito especial que Deus está querendo oferecer. É uma dádiva, é uma bênção de Deus para nos despertar, para nos formar e nos criar através do Seu grandioso e ilimitado amor. Esse é o sentimento de Kyoshu-Sama. É isso o que Kyoshu-Sama e o Masaaki-Sama estão nos ensinando.

Antigamente, na antiga Igreja, dizia: “Ah, não, não! Esse sofrimento tem que parar, hein? Está purificando? Tem que parar com essa purificação”. Falávamos que era purificação, mas

estávamos doidos para acabar com aquilo. Não era assim? “Ah, não, não! Tem que fazer donativo para acabar com essa sua pobreza, hein?” Não era assim? “Tem que fazer a limpeza do banheiro para acabar com as suas máculas”. Não era assim? Nós vivenciamos isso e esquecemos que Deus estava utilizando, e o que Meishu-Sama queria: “Olha, isso aqui é para você voltar seu coração para Deus, para despertar para Deus, para servir ao Pai”. Num passado bem recente, quando recebíamos uma graça daquela forma, usávamos ela para receber ainda mais graças, mais graças, mais graças. Não era assim?

Graças ao amor de Deus, Kyoshu-Sama nos despertou. Deveríamos dizer: “Poxa vida, Pai, me perdoe por agir, por praticar, por não entender esse ponto antigamente, mas eu Lhe agradeço por me trazer para Sua Igreja e estar me salvando. Vou agir assim daqui para a frente. Vou vivenciar cada situação como uma grande bênção, como um grande milagre para me despertar, para eu servir ao Senhor”. Essa postura nós temos que ter, viu? Não é falar mal, nem criticar quem ainda está nesse nível. Estão entendendo? Mas precisamos entender. Poxa vida, olhem a mudança que eu passei a ter. Antes, eu só via as coisas desse tamanhinho assim, ó [presidente mostra com os dedos simulando uma visão bem limitada]. Hoje, Kyoshu-Sama e o Masaaki-Sama abriram minha mente.

Por isso que esse sentimento de Kyoshu-Sama e esse sentimento do Masaaki-Sama são fundamentais para nós, pois eles estão sempre nos transmitindo essa verdade de Meishu-Sama, a verdadeira essência das Sagradas Palavras de Meishu-Sama. Eles estão querendo transmitir isso constantemente ao mundo inteiro. Por isso que o Masaaki-Sama está hoje em Portugal, depois ele vai à África. Todos nós precisamos também transmitir essa mesma verdade, esse amor transbordante de Meishu-Sama que estamos aprendendo com Kyoshu-Sama e com o Masaaki-Sama, para o maior número possível de pessoas. Precisamos querer transmitir, precisamos querer falar o que nós estamos vivenciando nesta Igreja, o que eu aprendi depois que eu vim para esta Igreja.

Até hoje (eu vou falar uma coisa para vocês), ninguém, ninguém transmitiu sobre o desejo de Meishu-Sama de trabalhar e atuar em consonância com os cristãos. Ninguém. Ninguém. Até hoje, ninguém transmitiu sobre esse desejo de Meishu-Sama. Os senhores sabiam disso antes? Não, não é isso? Ninguém, não é não? Eu também não sabia!

Até hoje, ninguém transmitiu a verdade de Meishu-Sama sobre a dieta vegana. Os senhores sabiam? Alguém tinha transmitido para os senhores a importância da dieta vegana

que Meishu-Sama tanto falou? Não, não é isso? Ninguém sabia.

Até hoje, ninguém transmitiu a verdade de Meishu-Sama sobre a oração, o poder da oração, da oração voltada para Deus, da atuação do poder do sonen e da importância da canção, do louvor a Deus. Falavam isso na Igreja? Não, não é? Teve um momento em que se falou de sonen, mas do sonen para eu poder receber mais coisas, mais graças e não para eu poder alegrar ao Pai, servir ao Pai. Não era assim? O sonen que a gente falava era para eu conseguir as coisas, para eu ter mais, para eu conseguir mais.

Só quem trouxe essa Luz para a gente, essas verdades divinas que Meishu-Sama tanto queria que nós entendêssemos, que nós praticássemos, foram Kyoshu-Sama e o Masaaki-Sama. Não foram, não? Olhem como eles sofreram para fazer com que nós entendêssemos essa vontade de Deus, essa vontade de Meishu-Sama. Somente Kyoshu-Sama e o Masaaki-Sama estão na posição de dizer qual é a vontade, qual é a verdadeira vontade de Meishu-Sama. Mais ninguém, só eles, Kyoshu-Sama e o Masaaki-Sama, estão na posição e têm a autoridade de dizer que a vontade de Meishu-Sama é essa.

A vontade de Meishu-Sama é que os senhores, que toda a humanidade, passe a se alimentar da alimentação vegana, porque isso vai acabar com a doença no mundo. Isso vai fazer com que as pessoas se relacionem bem.

Somente Kyoshu-Sama e o Masaaki-Sama estão na posição e têm autoridade de dizer qual é a vontade de Jesus nesse momento. A vontade de Jesus Cristo para nós é transmitida através da autoridade de Kyoshu-Sama e do Masaaki-Sama. Somente o Masaaki-Sama está na posição de nos transmitir e dizer que a vontade de Jesus Cristo que Kyoshu-Sama revelou é essa.

Eu vou repetir isso, hein? Somente o Masaaki-Sama está na posição de nos transmitir e dizer que a vontade de Jesus Cristo que Kyoshu-Sama revelou, é essa. Somente ele está na posição de nos transmitir e dizer que a vontade de Meishu-Sama, que Kyoshu-Sama revelou, é essa. Precisamos entender bem esse ponto, cada vez mais, daqui para a frente, viu? Precisamos entender isso.

Somente Kyoshu-Sama e o Masaaki-Sama estão na posição outorgada por Deus para nos dizer, para nos ensinar isso. A verdade é que nós fomos salvos da fé da Igreja Messiânica que não aceitou a verdade de Meishu-Sama. A verdade é essa. Essa verdade de Meishu-Sama, eles não aceitaram. Por isso que não aceitaram Kyoshu-Sama. Não aceitam que o que Kyoshu-Sama fala é o que Meishu-Sama fala. Não aceitam que Meishu-Sama está vivo dentro de Kyoshu-

Sama. Ao expulsarem Kyoshu-Sama, eles expulsaram Meishu-Sama da Igreja. Ah, é duro. Eu tenho amigos e parentes na Igreja Messiânica. Mas essa é a verdade. Dói, mas é a verdade.

Porém, também devemos reconhecer, meus irmãos e minhas irmãs, que ainda arrastamos dentro da gente o sentimento de que a existência de Meishu-Sama está separada da existência de Kyoshu-Sama e do Masaaki-Sama. Que Meishu-Sama, Kyoshu-Sama e o Masaaki-Sama estão separados uns dos outros. Nós ainda arrastamos isso muitas vezes conosco, viu?

Na verdade, ao falarmos que Kyoshu-Sama nos disse isso, estamos falando: “Meishu-Sama nos disse isso”. Os senhores estão entendendo? “Ah, não, não... Kyoshu-Sama está falando isso, mas Meishu-Sama não.” Não! Não existe isso! Nunca existiu quando Meishu-Sama era vivo. Nunca existiu. Por isso, Meishu-Sama foi quem criou, quem estabeleceu, quem revelou o Trono de Kyoshu para que ele, através de seus Kyoshus, seus representantes vivos na Terra, continuasse a transmitir a vontade de Deus.

Ao falarmos que o Masaaki-Sama está nos ensinando isso, estamos dizendo: “Meishu-Sama está nos ensinando”. Isso é a mesma coisa. Expressar o nome de Kyoshu-Sama e do Masaaki-Sama é o mesmo que estarmos expressando o nome de Meishu-Sama. É o Masaaki-Sama quem virá em novembro? Não, não! “Isso aqui são Sagradas Palavras do Masaaki-Sama”, mas são também Sagradas Palavras de Meishu-Sama, viu? A mudança na liturgia da Igreja é vontade de Kyoshu-Sama? Não, isso é vontade de Meishu-Sama! Esse é o maior respeito para com Meishu-Sama.

Não há o mínimo de separação entre eles. Não existe separação entre Meishu-Sama, Kyoshu-Sama e o Masaaki-Sama, não existe. Eles coexistem entre si. Isso é o que eu acredito. Os senhores acreditam nisso? [Sim!] Então, precisamos transmitir isso às pessoas, não é mesmo? Precisamos tirar aquele véu [presidente faz o gesto de tapar os olhos], não só o véu, mas aquela roupa que está deixando as pessoas assim, ó [presidente faz o gesto de alguém que fica preso numa camisa de força]. Ninguém quer falar mais do Kyoshu-Sama. Precisamos tirar isso, viu?

No dia 8 de junho, no dia de Pentecostes, foi realizada a auspiciosa Cerimônia de Consagração do Solo Sagrado do Fogo de Meishu-Sama, no Japão. Foi quase um mês atrás, não é? A cerimônia de consagração ocorreu três dias após a instituição, o início oficial de nossa Igreja como pessoa jurídica. A Igreja, no dia 5 de junho, recebeu do governo japonês o registro como pessoa jurídica, como instituição religiosa. Então, ela passou a ser oficial. Isso foi três

dias antes da consagração do Solo Sagrado do Fogo no Japão. [Palmas] Ou seja, no dia 5 de junho (há quase um mês, não é? Hoje é dia 6) aconteceu no mundo material o verdadeiro nascimento da Igreja Mundial do Messias. A Igreja surgiu. A Igreja de Meishu-Sama surgiu. O maior desejo de Meishu-Sama surgiu. A sua Igreja, a sua religião. Esta Igreja nasceu e com ela o início da nossa missão. Surgiu a Igreja. Meishu-Sama permitiu, Deus permitiu que esta Igreja fosse regularizada, não é isso? Surgiu agora. Deus permitiu para que nós pudéssemos difundir o evangelho desta sagrada Igreja para o mundo inteiro. Nada nos impede, nada.

Com a realização deste culto de hoje, nós agora adentramos nesta segunda e importantíssima metade deste ano de 2025, não é assim? Em julho já começam os seis meses restantes para encerrar o ano. Graças à autoridade e à permissão de Kyoshu-Sama, estamos nos aproximando ainda mais de recebermos a Viagem Missionária do Masaaki-Sama e do milagre da realização da Cerimônia de Consagração do Solo Sagrado da Água de Meishu-Sama no Brasil. Isso vai acontecer agora em novembro.

Nós entramos nessa fase, Deus permitiu que a Igreja fosse reconhecida, que ela nascesse verdadeiramente como Igreja de Meishu-Sama, permitiu a consagração do Solo Sagrado do Fogo, e agora está concedendo, nesses próximos quatro meses, esta importante missão para todos nós: fazer toda preparação para recebermos o Masaaki-Sama aqui no Brasil.

Os senhores estão felizes? Estão ou não estão? [Sim!] Olhem, olhem... Poxa vida, Deus nos escolheu, nos preparou, nos trouxe, para que, de braços dados com Kyoshu-Sama e com o Masaaki-Sama, façamos com que a vontade de Meishu-Sama, a vontade de Jesus possa ser realizada. Olhem a missão dos senhores. Poxa vida, eu estou quase chorando aqui.

Olhem: eu sou uma pessoa fraca, cheia de defeitos, que errou, que ainda erra, e mesmo assim, Deus permite, me traz para esta Igreja, para servir ao Pai no momento crucial da obra de salvação da humanidade. Poxa vida!

Os senhores estão se preparando para receber o Masaaki-Sama? Os senhores estão se preparando para receber o Masaaki-Sama, e se Deus permitir, se o Pai permitir, se Kyoshu-Sama permitir, serem agraciados com a consagração do Solo Sagrado da Água? Os senhores estão se preparando? Já estão prontos? Não, não é! Mas já tomaram a firme decisão? [Já!] Os senhores tomaram a decisão sobre o que gostariam de oferecer a Deus, como expressão da sua gratidão? É importante tomarem a decisão de como gostariam de retribuir por essa maravilhosa graça, por essa bênção, que as nossas existências, que as nossas almas estão

recebendo e vão receber em novembro.

Os senhores estão se preparando? O que vai alegrar a Deus? O que vai alegrar? “Eu vou daqui para o Rio!” – nós que estamos aqui em São Paulo. O pessoal do Rio de Janeiro vai do Rio a Itaboraí. O pessoal do Nordeste vai do Nordeste, o pessoal do Norte, do Sul. Os senhores que estão nos vendo, como vão se preparar? Vamos pensar: “Como vou expressar essa minha gratidão a Deus? Quem vou levar comigo para se encontrar com Meishu-Sama, para receber Meishu-Sama?”

Eu acho que, mais do que o ano passado, este ano é fundamental. Este ano é primordial. Este ano é um ano importantíssimo no plano de Deus. E ele reservou aos sagrados membros do Brasil a missão de se preparar. Por isso que aconteceu muita coisa, viu? Essa vinda do Masaaki-Sama, essa vinda de Meishu-Sama ao Brasil. Está bem? Então vamos nos preparar.

Vamos agora nos empenhar, arregaçar nossas mangas nesses quatro meses restantes. Só temos quatro meses, hein? Quatro meses para fazer as nossas inscrições, para convidar nossos amigos, convidar nossos irmãos e irmãs da Messiânica: “Venham, poxa, vai ser bom. Pelo menos uma vez, encontrem-se com o Meishu-Sama vivo. Vocês vão hoje ao Japão, vão naquelas construções lá, mas Kyoshu-Sama não está lá”. Não é assim? Não têm mais vida. “Vocês vão [ao Japão] só para ver os prédios, vocês vão para ver aquilo que foi construído e para valorizarem o dinheiro que vocês deram. Mas lembrem-se: precisamos querer nos encontrar com o Meishu-Sama vivo. Este é o objetivo da fé: encontrar-se com Deus, se prostrar perante Ele, querer renovar”.

Logo mais, nós iremos assistir ao vídeo do Masaaki-Sama, o vídeo de número 17, “Nós seguimos Meishu-Sama, não o ser humano”. Eu gostaria de, junto a todos vocês, receber essa importantíssima mensagem e poder aprender e refletir sobre ela. Eu gostaria que a gente pensasse: “Se o Masaaki-Sama está falando, então Meishu-Sama está falando”, e gravar essas Sagradas Palavras em nosso coração. Está bem?

Então, oro para que a Luz, o amor, a sabedoria, a força e o conforto que existem no nome Messias, se manifestem e floresçam dentro de cada um dos senhores, de seus familiares, de todos os seus amigos, e liderados por Kyoshu-Sama e pelo Masaaki-Sama, continuemos sendo permitidos a servir com paixão transbordante nesta obra de salvação completamente nova de Deus.

Então, vamos dar o nosso máximo daqui para a frente. Vamos convidar as pessoas, vamos

nos preparar. Muito obrigado a todos e tenham um abençoado mês de julho. Muito obrigado!